

SISTEMA UNICO DE SAUDE



BREVE HISTÓRIA DA SAÚDE

Os primeiros sistemas de saúde surgem no século 19. Entenda como evoluíram no Brasil e no mundo nos últimos 150 anos.









1883

1965

Otto von Bismarck cria um fundo para financiar a saúde de trabalhadores na Alemanha. As contribuições são descontadas dos salários. Atualmente, este modelo é chamado de bismarckiano.

Lyndon B. Johnson cria o Medicare e Medicaid nos

EUA, após anos de debate

e reivindicação popular. Os programas oferecem cobertura para idosos e pessoas abaixo da linha da pobreza.

1917

Após a Revolução Russa, a URSS estatiza a saúde e se torna o primeiro país a implantar um sistema universal – que a Rússia preservou, embora hoje também exista uma rede privada.

1948

Reino Unido cria o NHS. É o primeiro país capitalista com cobertura de saúde universal. A iniciativa é parte da implantação do Estado de bem-estar social nos países da Europa logo após a 2ª Guerra.



BRASIL



1923

Incorporação do modelo bismarckiano com a lei Eloy Chaves. Ela garantia algum atendimento médico aos contribuintes da previdência. Antes disso, o atendimento era pago ou filantrópico.





1953

Criação do Ministério da Saúde, com foco em medidas coletivas - como campanhas de vacinação. O atendimento individual em hospitais e postos permanece subordinado à previdência.

1977

O Inamps se torna o braço da saúde na previdência. Ele reúne a cobertura aos trabalhadores formais em um único instituto. Ainda não há cobertura para informais e desempregados.

1986

Realização da 8ª Conferência Nacional em Saúde. Foi a primeira a contar com participação da população e de médicos e pesquisadores. O relatório do evento inspirou o SUS.

1988

Criação do Sistema Único de Saúde, nos moldes do NHS. Ele é oficializado na nova Constituição. É a primeira vez que a saúde é descrita como "direito do cidadão e dever do Estado".

O Ministério da Saúde do Brasil foi criado em 2 de outubro de 1953, durante o governo do presidente Getúlio Vargas. Sua criação marcou um passo importante na organização da saúde pública no país, com o objetivo de centralizar e coordenar as políticas de saúde.

Contexto da Criação:

Pré-História da Saúde Pública: Antes da criação do ministério, a saúde pública no Brasil era gerida por diversas instituições e ministérios, o que dificultava a coordenação e a implementação de políticas de saúde.

Movimentos Sanitários: O período pós-Segunda Guerra Mundial trouxe uma maior preocupação com a saúde pública, levando a um movimento sanitário que destacava a necessidade de um sistema mais organizado.

Integração de Serviços: A criação do ministério visava integrar os serviços de saúde e implementar ações de controle de doenças, saneamento básico, e promoção da saúde.



MINISTÉRIO DA SAÚDE NO BRASIL

- Coordenação de Ações: Coordenar as ações de saúde em nível federal, estadual e municipal.
- Promoção de Programas de Saúde: Desenvolver programas voltados para a saúde da população, como campanhas de vacinação e controle de doenças.
- Formulação de Políticas: O ministério ficou responsável pela formulação e implementação de políticas nacionais de saúde.





MINISTÉRIO DA SAÚDE PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

O Sistema Único de Saúde - SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.



O QUE É O SUS

https://youtu.be/PB0lfqDEqzM?si=6lvIKhdHN-bj4SHE

https://youtu.be/Av6lGVElqds?si=vBbdc5WnUbwOqTIL



O QUE É O SUS

QUANDO SURGIU O SUS?



SUS foi criado em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, que determina que é dever do Estado garantir saúde a toda a população brasileira.

Quem regula o SUS?

Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990): A Lei Orgânica da Saúde é a principal norma infraconstitucional que regulamenta o SUS. Ela estabelece os princípios, diretrizes e objetivos do sistema, bem como as competências de cada esfera de governo na gestão da saúde.

EQUIDADE:

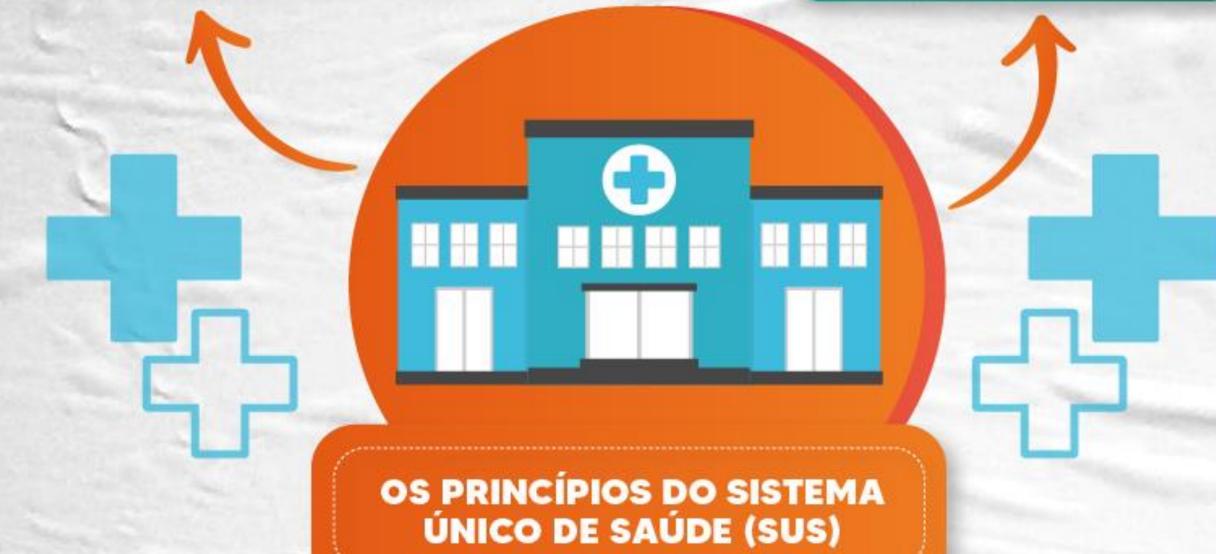
ofertar o cuidado em função das necessidades individuais de cada usuário.

UNIVERSALIDADE:

acolher e garantir saúde a todos, sem diferenciação excludente.



reconhecer o paciente como um todo e promover cuidado além da área da saúde.



OS TRÉS PILARES DO SUS





UNIVERSALIDADE

A saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independente de sexo, raça, ocupação, etc.



EQUIDADE

Orientado pelo respeito às necessidades, diversidades e especificidades de cada cidadão ou grupo social, o princípio da equidade inclui o reconhecimento de determinantes sociais, como as diferentes condições de vida, que envolvem habitação, trabalho, renda, acesso à educação, lazer, entre outros impactam diretamente na saúde.



INTEGRALIDADE

Busca garantir ao indivíduo uma assistência à saúde transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural.

Descentralização: A gestão do SUS é organizada de forma descentralizada, permitindo que estados e municípios tenham autonomia para gerenciar serviços de saúde.

Participação social: A população deve ter voz ativa nas decisões relacionadas à saúde, por meio de conselhos e conferências de saúde.

Regionalização: Organização dos serviços de saúde em regiões, buscando otimizar recursos e melhorar a cobertura e a acessibilidade.



PRINCIPIOS ORGANIZACIONAIS DO SUS

Níveis de Atenção

- Atenção Primária:
 Unidades Básicas de Saúde (UBS): Oferecem cuidados preventivos, diagnósticos e tratamentos de doenças comuns.
 Estratégia de Saúde da Família (ESF): Foca na atenção à saúde da comunidade, promovendo prevenção e cuidados contínuos.
- Atenção Secundária:
 Consultórios especializados: Atendem casos que exigem acompanhamento mais detalhado e exames especializados.
 Serviços de Média Complexidade: Incluem ambulatórios e hospitais que realizam procedimentos não emergenciais.
- Atenção Terciária:
 Hospitais de Alta Complexidade: Tratamentos complexos, cirurgias especializadas e internações prolongadas.



ESTRUTURA DO SUS

Saúde pública: DIREITO DE TODOS

Brasileira.





amplo aos serviços de

saúde.

alternativas no SUS.

Gestão Federal:

O Ministério da Saúde coordena o SUS, estabelece políticas e regula o financiamento.

Gestão Estadual:

Os estados têm autonomia para organizar os serviços de saúde, adaptando as diretrizes federais às realidades locais.

Gestão Municipal:

Os municípios são responsáveis pela implementação da atenção primária e pela coordenação dos serviços de saúde em seu território.



GESTÃO DO SUS

- Serviços de Urgência e Emergência: Atendimento em situações críticas, como SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Atendimento à saúde mental.
- Atenção Domiciliar: Cuidados prestados na casa do paciente, promovendo a continuidade do cuidado.



REDE DE SERVIÇOS DO SUS

Recursos Federais:

O governo federal é responsável por uma parte significativa do financiamento, que inclui transferências diretas para estados e municípios, além de recursos destinados a programas específicos.

Recursos Estaduais:

Os estados também investem na saúde, complementando os recursos federais e gerindo serviços de média e alta complexidade.

Recursos Municipais:

Os municípios têm a responsabilidade principal pela atenção primária à saúde e devem investir uma porcentagem mínima de suas receitas em saúde, conforme a Lei Orgânica da Saúde.

Contribuições Sociais:

Impostos como o PIS/Pasep, Cofins e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) são utilizados para financiar a saúde.



FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS

1.Fundo Nacional de Saúde (FNS):

Centraliza os recursos destinados ao SUS e realiza transferências para os fundos estaduais e municipais de saúde.

2.Emenda Constitucional 29:

Define regras de financiamento, estabelecendo que os estados e municípios devem aplicar uma porcentagem mínima de suas receitas em saúde.

3. Portarias do Ministério da Saúde:

O Ministério da Saúde emite portarias que estabelecem os valores e critérios para a transferência de recursos, bem como as prioridades de investimento.



MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DO SUS

- Subfinanciamento: O SUS enfrenta desafios relacionados à insuficiência de recursos, que impactam a qualidade e a disponibilidade dos serviços.
- Desigualdade Regional: Há variações significativas entre as diferentes regiões do país, com algumas áreas recebendo menos recursos do que necessitam.
- Crescimento da Demanda: O aumento da população e das necessidades de saúde gera pressão constante por mais financiamento e eficiência na gestão.



1.Recursos Insuficientes

O financiamento do SUS muitas vezes é insuficiente para atender a demanda crescente, especialmente em um contexto de aumento da população e das doenças crônicas.

2. Desigualdade Regional

Há uma grande disparidade na distribuição de recursos e serviços entre diferentes regiões do país, com áreas urbanas geralmente tendo mais acesso do que áreas rurais e periféricas.

3. Gestão e Eficiência

A gestão do SUS enfrenta desafios relacionados à burocracia, à falta de capacitação e à eficiência na alocação de recursos.

4. Falta de Infraestrutura

Muitas unidades de saúde carecem de infraestrutura adequada, equipamentos e profissionais qualificados, o que compromete a qualidade do atendimento.

5. Longas Filas e Tempo de Espera

A sobrecarga dos serviços resulta em longas filas e tempos de espera para consultas, exames e procedimentos.

6. Atenção à Saúde Mental

O atendimento à saúde mental ainda é precário e muitas vezes negligenciado, com escassez de serviços e recursos.



PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SUS

1. Unidades de Saúde

Unidades Básicas de Saúde (UBS): Aproximadamente 43.000 UBS em todo o Brasil.

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Mais de 2.000 CAPS, focados no atendimento à saúde mental.

2. Hospitais e Leitos

Hospitais Públicos: Cerca de 6.000 hospitais que integram a rede SUS.

Leitos Hospitalares: Aproximadamente 470.000 leitos disponíveis na rede pública, incluindo leitos de UTI.

3. Atendimentos

Atendimentos Anuais: O SUS realiza cerca de 1 bilhão de atendimentos por ano, abrangendo consultas, exames e procedimentos. **Vacinação**: O SUS vacina milhões de pessoas anualmente, com campanhas regulares e vacinação infantil.

4. População Atendida

População Coberta: O SUS atende mais de 200 milhões de brasileiros, garantindo acesso universal à saúde.

5. Financiamento

Orçamento: O orçamento do SUS é de centenas de bilhões de reais por ano, financiado por impostos federais, estaduais e municipais.



NÚMEROS DO SUS A NÍVEL NACIONAL

1. Atenção Primária

Consultas Médicas: Atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Vacinação: Campanhas de vacinação para diversas doenças.

Saúde da Família: Programas de saúde comunitária com equipes multiprofissionais.

2. Atenção Secundária

Consultórios Especializados: Atendimento em áreas como cardiologia, endocrinologia, ortopedia, entre outros.

Exames e Diagnósticos: Realização de exames laboratoriais e de imagem (ultrassonografia, raios-X).

3. Atenção Terciária

Hospitais: Atendimento hospitalar para internações, cirurgias e tratamento de doenças complexas.

Serviços de Urgência e Emergência: Atendimento em situações críticas, incluindo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e prontos-socorros.

4. Saúde Mental

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Atendimento a pessoas com transtornos mentais e acompanhamento psicológico.

5. Reabilitação

Serviços de Fisioterapia: Disponíveis em unidades de saúde para reabilitação física.

Serviços de Terapia Ocupacional: Apoio a pessoas com deficiência ou limitações.

6. Saúde da Mulher e da Criança

Pré-natal: Atendimento especializado para gestantes.

Parto e Puerpério: Assistência no parto e acompanhamento pós-natal.

Cuidados Infantis: Vacinação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.

7. Prevenção e Controle de Doenças

Programas de Controle de Doenças: Iniciativas para prevenção de doenças como tuberculose, dengue, HIV/AIDS, entre outras.

8. Atenção Domiciliar

Cuidados em Casa: Atendimento a pacientes que necessitam de cuidados especiais no domicílio.



SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SUS

Cobertura: O SUS continua a atender cerca de 75% da população brasileira.

Recursos Financeiros: O investimento em saúde pública foi uma prioridade, com os gastos em saúde variando entre 9% e 10% do PIB.

Atendimentos: Em 2022, o SUS registrou mais de 1,5 bilhão de atendimentos, incluindo consultas, exames e internações.

Vacinação: O SUS desempenhou um papel fundamental nas campanhas de vacinação, incluindo contra a COVID-19, com milhões de doses aplicadas em 2022.

Transplantes: O Brasil manteve sua posição como um dos líderes em transplantes de órgãos, com milhares de procedimentos realizados anualmente.



ESTATÍSTICAS SUS 2022

Acesso Universal à Saúde: Garantia do direito à saúde para todos os cidadãos, independentemente de sua condição socioeconômica.

Vacinação em Massa: Implementação de um robusto programa de vacinação, que reduziu e até erradicou doenças como poliomielite e sarampo.

Atendimento de Emergência: Criação de um sistema de atendimento de urgência e emergência, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que oferecem cuidados imediatos à população.

Atenção Básica: Fortalecimento da atenção primária à saúde, promovendo saúde preventiva e acompanhamento contínuo, especialmente através do Programa de Saúde da Família.

Tratamento de Doenças Crônicas: Acesso a tratamentos para doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, melhorando a qualidade de vida e prevenindo complicações.

Transplantes e Doação de Órgãos: Avanços na doação de órgãos e transplantes, permitindo que milhares de pessoas recebam novos órgãos e melhorem sua qualidade de vida.

Apoio à Saúde Mental: Criação de uma rede de atenção psicossocial que proporciona suporte e tratamento para pessoas com transtornos mentais, substituindo internações em hospitais psiquiátricos.

Educação em Saúde: Promoção de campanhas de conscientização sobre saúde, prevenção de doenças e hábitos saudáveis, contribuindo para uma população mais informada.



Sistema Único de Saúde (SUS) - Brasil

Características: Financiado por impostos, oferece serviços de saúde gratuitos a toda a população. Abrange desde a atenção primária até serviços especializados e hospitalares.

Serviço Nacional de Saúde (NHS) - Reino Unido

Características: Financiado por impostos, oferece acesso gratuito a serviços de saúde. Cobre a maioria dos serviços, incluindo consultas, tratamentos e hospitalizações.

Sistema de Saúde Pública - Canadá

Características: Cada província administra seu próprio sistema, financiado por impostos. Oferece acesso universal, mas pode haver variações em tempos de espera e cobertura de serviços.

Sistema de Saúde - Suécia

Características: Financiado por impostos, é descentralizado e organizado em níveis regionais. Oferece acesso universal e um forte foco em saúde pública e prevenção.

Sistema de Saúde - Dinamarca

Características: Financiado por impostos, oferece acesso gratuito a cuidados de saúde. A ênfase está na atenção primária e na prevenção.

Sistema de Saúde - Noruega

Características: Financiado por impostos, oferece serviços de saúde gratuitos. O acesso é universal e há uma forte ênfase em saúde mental e prevenção.

Sistema de Saúde - Cuba

Características: A saúde é um direito garantido, com serviços gratuitos. O sistema é baseado na atenção primária e tem um enfoque forte na prevenção e saúde pública.

Sistema de Saúde - Austrália

Características: O Medicare oferece cobertura universal, financiado por impostos e contribuições. Os serviços hospitalares e consultas médicas são subsidiados, mas muitos utilizam seguros privados para acesso mais rápido.

Sistema de Saúde - França

Características: Sistema misto, onde o governo subsidia a saúde, mas há uma forte presença de seguradoras privadas. Oferece acesso a cuidados de saúde de alta qualidade e é frequentemente classificado entre os melhores do mundo.

Sistema de Saúde - Japão

Características: Embora seja baseado em seguros, o governo garante que todos tenham acesso a cuidados de saúde. A cobertura é ampla e os custos são controlados.



SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNDO

www.nurap.org.br















